

EDITORIAL

Desde março de 2007 (v.12, nº 01), *Avaliação* vem contando com o apoio institucional da Universidade de Sorocaba. Esse apoio institucional decorre de uma parceria entre a RAIES - Rede de Avaliação Institucional de Educação Superior, associação civil sem fins lucrativos, que vem editando desde 1996 a Revista *Avaliação*, e a UNISO - Universidade comunitária, fortemente comprometida com objetivos sociais. Com essa parceria, a Revista *Avaliação* passa a ter melhores e mais amplas condições para cumprir com crescente qualidade os seus objetivos, uma vez assegurados apoio institucional de secretaria, normalização, distribuição das publicações e recursos financeiros. Na medida do possível, realizaremos outros projetos, como a disponibilização de textos por meio eletrônico, edição de livros, organização de eventos etc. Acreditamos que essa parceria traz benefícios acadêmicos àqueles que se dedicam aos estudos e práticas em educação superior, prioritariamente os autores e leitores que nos acompanham há mais de uma década. Coincidindo e cooperando com essa iniciativa, o Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISO, está criando um Grupo de Pesquisa em Educação Superior, com o propósito de desenvolver pesquisas na área que também constitui o campo temático desta Revista, mantendo um diálogo permanente com outros pesquisadores brasileiros e de núcleos universitários latino-americanos. Com o apoio institucional da Uniso, *Avaliação* continuará a catalisar os trabalhos de uma extensa lista de colaboradores individuais e institucionais, nacionais e internacionais, comprometidos com pesquisas e estudos sobre uma ampla temática que diz respeito não só à educação superior brasileira, mas também a temas internacionais, e, sobretudo, latino-americanos.

Desde 1996, com rigorosa pontualidade, esta Revista vem colaborando para conferir densidade e importância à área de estudos de educação superior e, especialmente, de avaliação da educação superior, no Brasil e na América Latina. Num artigo publicado em *Perfiles Educativos* (vol.XXVII, núm. 109-110, pp 198 -202), da Universidad Nacional Autónoma de México, este editor assim apresentou a Revista *Avaliação*: "En otras palabras, la revista *Avaliação* no solamente colabora para el avance de la producción teórica en su area, sino también ayuda a hacer públi-

cos y visibles a la sociedad los procesos, los resultados y la relevancia de la evaluación de la educación superior, de sus instituciones en particular y de las prácticas cotidianas (...) De esta manera, *Avaliação* interviene en la vida institucional y en las políticas de evaluación y de educación superior. Tiene un papel pedagógico y político, además de contribuir para el avance teórico del área (...) La revista *Avaliação*, además de su papel en el desarrollo del área de evaluación, ha ejercido un papel muy importante con relación a las políticas públicas de educación superior en Brasil. (...). Esta revista ya tiene una cierta dimensión internacional. Aborda una problemática que interesa no solamente a Brasil, sino a todo el ámbito latinoamericano y caribeño: esencialmente, toda la problemática de educación superior en estos nuevos tiempos de globalización económica. (...) Alrededor de 20% de los artículos de *Avaliação* provienen de distintos países de América Latina, Caribe y Europa y son publicados en español. (...) Además de los textos normales publicados en las distintas ediciones, la revista *Avaliação* también ha dado lugar a cinco libros que reúnen trabajos que presentan una cierta semejanza temática y metodológica".

Uma das razões do prestígio internacional desta Revista, em termos ibero-americanos, consiste em ser a única revista da América Latina dedicada sistematicamente à avaliação da educação superior. Por isso, é capaz de atrair artigos de intelectuais altamente reconhecidos no mundo, especialmente em nossa Região. Só para citar alguns desses intelectuais, sem nenhum demérito aos muitos não mencionados: Burton Clark, Axel Didriksson, Ángel Díaz Barriga, Hugo Aboites, Roberto Follari, Carlos Rasseti, Pedro Krotsch, Luis Yarzabal, Amilcar Davyt, Rodrigo Arocena, Rodolfo Léméz, Wietse de Vries, Francisco López Segre, J. C. Campbel, Juan Carlos Gottifredi, Ana María Gottifredi, Adolfo Stubrin, Claudio Rama, José Barata-Moura, Eugénio Alves da Silva, José Ginés-Mora, Jorge Mora Alfaro, Norberto Fernández Lamarra etc. Dentre esses há investigadores de renome mundial, ministros e secretários de Estado, ex-diretores de Institutos importantes da Unesco, diplomatas, reitores ou ex-reitores etc. São autores de diferentes países, além do Brasil, como: Argentina, Chile, México, Costa Rica, Venezuela, Porto Rico, Estados Unidos, França, Colômbia, Venezuela, Uruguai, Paraguai, Portugal. Outro fato que nos engrandece é sua inclusão, junto com outras três em nível mundial (a única latino-americana), na "**Bibliografía Seleccionada sobre Garantía de la Calidad y Acreditación de la Educación Superior**" (cf. a obra *La*

educación Superior en el Mundo 2007/ Higher Education in the World 2007, GUNI/MP, Barcelona y Madrid, páginas 408 e seguintes ou a versão inglesa *Higher Education in the World 2007*, GUNI/Palgrave MacMillan, New York/London). Também nos alegra podermos dizer que entre nossos colaboradores nacionais consta uma grande lista de intelectuais e pesquisadores de primeira linha. São eles que produziram, nesta Revista *Avaliação*, a maioria dos trabalhos sobre avaliação da educação superior que se publicaram no Brasil a partir de 1996. Um dos principais objetivos desta Revista, que já constava em sua edição inaugural, em 1996, está sendo bem cumprido: contribuir com estudos para a consolidação da área de avaliação da educação superior.

A Revista *Avaliação* tem a satisfação de entregar aos leitores esta 44ª edição recheada de trabalhos de autores de diferentes procedências, todos eles referidos à temática da educação superior e, de modo especial, da avaliação da educação superior. **Sinesio C. Santos Gutiérrez** e **Francisco López Segrera** apresentam um panorama da educação superior cubana dos últimos anos. Após tratarem o quadro de dificuldades e enormes desafios que Cuba vem enfrentando, especialmente depois de 1989, ou seja, desde o desaparecimento do campo socialista e o recrudescimento do bloqueio estadunidense, os autores analisam as demandas e apresentam os principais indicadores do sistema cubano de educação superior, destacando, sobretudo, os resultados das políticas de equidade e inclusão social, bem como a consolidação de um novo modelo de ciência e tecnologia. O texto seguinte é de **Marcos Reigota**. O tema é altamente relevante e de grande atualidade: trata-se da questão das relações entre ciência e sustentabilidade, especialmente da contribuição da educação ambiental à problemática ambiental. Para Reigota, a educação ambiental brasileira vem oferecendo importantes elementos para a consolidação de um outro tipo de ciência mais conseqüente com a construção de uma sociedade sustentável, orientada à democracia, à justiça e à ecologia. O artigo apresenta a trajetória e a recepção dos pesquisadores no processo de constituição de conceitos e da área de conhecimento da educação ambiental. **Marco Wandercil da Silva** e **Newton César Balzan** discutem as implicações ideológicas da Universidade Corporativa em relação à educação superior formal no contexto do neoliberalismo. Mais que um simples modelo de instituição, a denominada Universidade Corporativa, para os autores, pode estar criando cursos exclusivamente para o mercado, banalizando o conheci-

mento e não levando em conta o papel do formando na sociedade. **Sonia Maria Duarte Grego, Sheila Zambello de Pinho, José Reinaldo Cerqueira Bráz, Eunice Oba, Hélia Sonia Raphael e Maria Cristina F. Iwana Matos** falam da construção de um processo democrático de avaliação institucional na UNESP. Seguindo uma metodologia democrática e investigativa e fundamentado em três enfoques teóricos de avaliação - o democrático, o de tomada de decisão e o crítico -, o processo envolveu as funções diagnóstica, formativo-reflexiva e de revisão crítica. Concluem os autores que, na Unesp, há avanços no processo de internalização de cultura de avaliação orientada para a auto-gestão. O estudo apresentado por **Méricles Thadeu Moretti** busca levantar algumas questões a respeito de divergências entre corretores na atribuição de notas em provas de matemática. Para Moretti, as comissões de concursos de vestibulares e outras devem procurar alcançar uma certa uniformização de pontuação na correção das provas. **Júlio C. G. Bertolin**, por sua vez, propõe um sistema de indicadores para avaliar o desenvolvimento e a qualidade da educação superior brasileira, em nível de sistema. Também discute os conceitos de qualidade e os sistemas de indicadores internacionais. Por fim, desenvolve uma proposta de sistema de indicadores com aspectos de entradas, processo e resultados, compatível com as especificidades brasileiras. **Marlis Morosini Polidori, Denise Grosso da Fonseca e Sara Fernanda T. Larrosa** dedicam-se, neste artigo, a investigar o papel da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo de uma IES. No último artigo, de **Érique J. Peixoto de Miranda, Magdaelei Costa Amorim e Kátia Stancato**, há uma proposta de educação em saúde baseada na participação. Tomando como universo os estudantes da Moradia Estudantil da Unicamp, a proposta apresentada começa com um censo sobre saúde dos moradores por meio de um questionário estruturado para fins de eventuais encaminhamentos que sejam pertinentes. O questionário aqui apresentado poderá servir de ponto de partida a iniciativas semelhantes que porventura se realizem em outros contextos universitários.

José Dias Sobrinho
(editor)